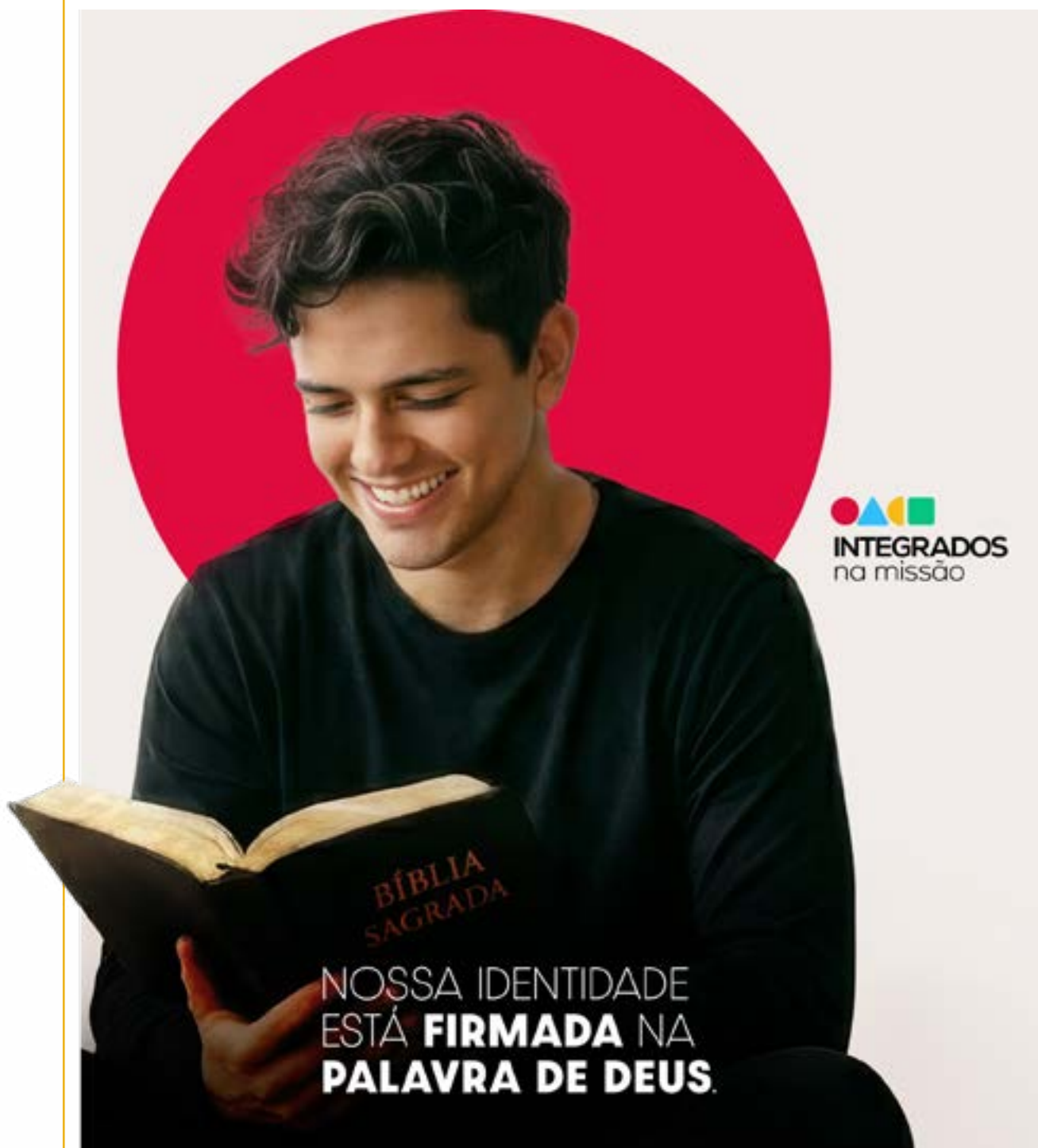


Ação Jovem

Terceiro trimestre 2026




INTEGRADOS
na missão

NOSSA IDENTIDADE
ESTÁ **FIRMADA** NA
PALAVRA DE DEUS.

ÍNDICE

DESAFIOS 6

SAVIA 8

ENTREVISTA 14

DEU CERTO POR AQUI 24

NETWORKING 64

Direção: Carlos Campitelli
Produção: Ministério Jovem da DSA
Coordenação Editorial: Edlyn Pastana
Tradução: Departamento de Tradução - DSA
Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Kalila Pires
Capa: Fernando De Lima

Colaboradores: União Sudeste Brasileira, União Uruguaia, Pr. Vinicius A Miranda e Serviço Voluntário Adventista.



4
MENSAGEM DO LÍDER
NUTRIR PARA PERMANECER



10
ATUALIDADES
UMA SELEÇÃO IMPROVÁVEL

MARANATA ADORAÇÃO
SAÚDE MENTAL
40



ARTIGO
FÉ QUE CAVA COVAS
46



18
ARTIGO
COMO DISCIPULAR
JOVENS OCUPADOS,
ANSIOSOS E DIGITAIS



28
MARANATA ADORAÇÃO
COMO GANHAR NOVOS
SEGUIDORES?

MARANATA ADORAÇÃO
HÁ UM LUGAR PARA VOCÊ
50



MARANATA ADORAÇÃO
PAIXÃO OU AMOR?
56



32
MARANATA ADORAÇÃO
UMA VISÃO ALÉM DO ALCANCE

MARANATA ADORAÇÃO
NÍVEL DESBLOQUEADO
60



36
MARANATA ADORAÇÃO
JA INESQUECÍVEL

MARANATA ADORAÇÃO
O MELHOR LUGAR DO MUNDO...
66





@carloscampitellioficial

NUTRIR PARA PERMANECER

Quando formar discípulos exige mais do que manter jovens ocupados.

“Eis que vêm dias, diz o Senhor Deus, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor” (Amós 8:11).

Há um paradoxo silencioso na liderança jovem contemporânea: nunca tivemos tantos recursos, conteúdos, eventos e possibilidades de conexão. Ainda assim, muitos jovens continuam espiritualmente desnutridos.

Não porque falte informação, mas porque a informação não substitui a formação.

Amós descreveu uma fome diferente: não de alimento físico, mas da Palavra de Deus. Uma geração cercada por estímulos e, ao mesmo tempo, carente de significado. Essa realidade dialoga profundamente com o nosso contexto.

Como líderes, corremos o risco de confundir a atividade com o discipulado. Mantemos calendários cheios, criamos experiências marcantes e envolvemos nossos jovens em diversas ações. Mas permanece uma pergunta essencial: **estamos formando jovens ocupados ou jovens espiritualmente alimentados?**

Jesus compreendia isso claramente. Antes de enviar, ensinava. Antes de multiplicar, alimentava. Antes da missão pública, dedicava tempo à comunhão com o Pai. Seu objetivo nunca foi apenas reunir pessoas, mas formar discípulos

capazes de permanecer. Conta-se que perguntaram a um agricultor o segredo de uma grande colheita. Ele respondeu: “*Eu não produzo frutos. Eu cuido do solo.*”

Talvez esse seja um dos maiores desafios para quem lidera as novas gerações.

Nós não transformamos pessoas; criamos ambientes onde Deus trabalha.

A nutrição espiritual ocorre quando líderes ensinam jovens a abrir a Bíblia sozinhos, a desenvolver hábitos espirituais e a compreender que a fé não é um evento semanal, mas um estilo de vida.

Por isso, no Plano Maranata, a Nutrição não é uma área isolada. Ela sustenta a missão, fortalece os relacionamentos e aprofunda a adoração. Afinal, ninguém compartilha aquilo que não recebe, e ninguém permanece em algo que não o alimenta.

Talvez o maior presente que possamos oferecer à próxima geração não seja um programa melhor, mas ajudá-la a descobrir o prazer de estar diariamente com Jesus.

Jovens espiritualmente alimentados não dependem apenas da motivação do momento. Eles permanecem.

Neste trimestre, o desafio não é perguntar quantos jovens participaram.

A pergunta é outra: Quantos jovens estão aprendendo a caminhar com Deus quando ninguém está olhando?

Um abraço e sempre Maranata!

Carlos Campitelli

DESAFIOS DO TRIMESTRE

JULHO

MISSÃO CALEBE

Ações durante todo o mês para as Uniões que realizam o projeto neste período.

SEMANA JOVEM: DE 18 A 25/07

Realizar a #SemanaJovem em sua igreja ou no local onde estiver desenvolvendo a Missão Calebe, convidando os amigos que já estão estudando a Bíblia com o estudo Maranata.



AGOSTO

MARATONA PDL

Incentivar a realização/atualização do PDL (MARNAT Academy) entre os jovens da sua igreja.



SETEMBRO

BATISMO DA PRIMAVERA

Participar das ações e programações da sua igreja local e compartilhar histórias e testemunhos dos jovens batizados nas redes sociais marcando @jovensadventistasbrasil.



YOUTH ALIVE

Criar ações criativas e informativas com os jovens da sua igreja para promover a conscientização sobre a importância dos cuidados com a saúde mental em apoio ao #SetembroAmarelo.



Quando Deus abre o caminho

Francisca Ávila

Às vezes, os maiores atos de fé começam com uma simples decisão: *dizer sim a Deus, mesmo sem conhecer o destino final*. Essa foi a experiência de Francisca Ávila, uma jovem cirurgiã-dentista chilena que, após conduzir seus estudos universitários, decidiu deixar para trás a segurança do conhecido para responder ao chamado de Deus como voluntária na Austrália.

Desde criança, Francisca tinha uma fascinação especial pelo idioma inglês e sonhava em viver uma experiência no exterior. No entanto, ao se formar em Odontologia pela Universidade do Chile, em 2024, viu-se diante de questionamentos mais profundos do que aqueles relacionados à sua profissão. Embora tivesse alcançado uma meta importante, sentia que algo ainda faltava. Foi então que começou a perceber com clareza que Deus a estava convidando a dar um passo de fé.

A decisão não era simples. Recém-formada, ficar um ano sem exercer a profissão representava um risco considerável. A odontologia exige prática constante, e essa pausa poderia significar perda de experiência e oportunidades profissionais. Em meio às dúvidas, Francisca buscou a confirmação de Deus e pediu sinais que lhe mostrassem qual era o caminho certo.

Com o passar do tempo, ela compreendeu uma lição que transformou sua perspectiva: quando Deus chama, o próprio chamado já é a maior evidência. Nem sempre são necessários mais sinais. Basta responder como Isaías respondeu: ***“Eis-me aqui, envia-me a mim”***.

Ao iniciar seu processo de candidatura ao Serviço Voluntário Adventista (SVA), começou a ver Deus abrindo portas de maneiras inesperadas. Uma delas surgiu na forma de uma oportunidade de trabalho temporário. Ela precisava reunir recursos para a viagem, mas não queria assumir um emprego permanente que pudesse dificultar sua saída. Então apareceu exatamente o que precisava: *um trabalho de dois meses*.

Aqueles dois meses foram suficientes para cobrir o valor das passagens de ida e volta para a Austrália. Mesmo separando fielmente o dízimo, o dinheiro foi exatamente o necessário para realizar a viagem.

Mas o impacto dessa experiência foi muito além da questão financeira. Um amigo cristão que a ajudou a conseguir o emprego confessou que sentia que Deus o havia usado para tornar aquela missão possível. E uma colega que não compartilhava da mesma fé fez uma observação que Francisca jamais esqueceria:

“Eu não acredito em Deus, mas não posso negar que existe alguém lá em cima dirigindo a sua vida.”

Essas palavras deixaram uma marca profunda em seu coração. Ela compreendeu que a missão não começa quando chegamos a outro país; ela começa muito antes, na forma como vivemos nossa fé todos os dias. O testemunho tem o poder de falar até mesmo àqueles que não creem.

A vida na Austrália trouxe desafios. O custo de vida era alto e o auxílio financeiro do voluntariado era limitado. Ainda assim, Francisca decidiu permanecer fiel em seus dízimos e ofertas. Apesar das dificuldades, nunca lhe faltou o necessário. Repetidas vezes, viu a provisão de Deus se manifestar nos detalhes do cotidiano.

Embora as atividades que desempenhou durante o voluntariado não estivessem relacionadas à odontologia, a experiência transformou profundamente sua vida. Ela descobriu um propósito maior do que sua carreira profissional. Conheceu missionários de diferentes lugares, viu como Deus utiliza os recursos de Sua igreja para sustentar projetos ao redor do mundo e compreendeu que existem

muitas pessoas dispostas a servir, esperando apenas uma oportunidade para responder ao chamado.

E quando seu ano de serviço estava chegando ao fim, Deus a surpreendeu mais uma vez.

Dois dias antes de retomar ao Chile, recebeu uma mensagem de uma antiga colega de trabalho. Uma vaga estava prestes a ser aberta e eles precisavam de alguém que pudesse assumir rapidamente a função. Por já ter trabalhado ali anteriormente, Francisca tinha grandes chances de ser selecionada.

A notícia chegou exatamente no momento certo.

Para ela, aquilo não foi uma coincidência. O mesmo Deus que havia providenciado um trabalho para ajudá-la a partir como missionária estava preparando também o caminho para seu retorno. Depois de um ano sem exercer a profissão, encontrar emprego rapidamente era uma de suas preocupações. No entanto, Deus já estava trabalhando antes mesmo de ela voltar para casa.

Hoje, ao relembrar cada etapa dessa jornada, Francisca está convencida de uma verdade: Deus é fiel. Não porque concede tudo o que desejamos, mas porque jamais abandona aqueles que decidem colocar seus dons e talentos em Suas mãos.



Sua história é um lembrete para todos os jovens que sentem o chamado para servir: quando Deus guia, Ele também provê. E aqueles que se atrevem a confiar podem experimentar por si mesmos o convite do salmista:

“Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele confia” (Salmo 34:8)

A história de Francisca mostra que, quando Deus chama, Ele também abre o caminho. Talvez hoje Ele esteja colocando em seu coração o desejo de servir, crescer e fazer a diferença na vida de outras pessoas. Você aceita esse desafio?

O **Serviço Voluntário Adventista** pode ser a oportunidade que você estava esperando para viver sua fé de maneira prática e transformadora.

Conheça mais sobre os projetos disponíveis no Instagram oficial **@voluntariosdsa** e na plataforma VividFaith, onde inúmeras oportunidades missionárias esperam por você.



UMA SELEÇÃO IMPROVÁVEL

A cada quatro anos, experimentamos um clima totalmente diferente. É Copa do Mundo, meus amigos! E eu, gosto da expectativa, das discussões, das previsões e até das polêmicas que envolvem esse que é o maior evento esportivo do mundo. Pessoas que normalmente não acompanham futebol começam a falar de escalações: afinal, será que tal jogador merece ou não merece estar na lista? Surgem especialistas em esquemas táticos e possíveis campeões. De repente, todo mundo vira técnico da sua seleção.

Saiba que a própria Bíblia não trata os esportes como algo pecaminoso, pois ela mesma faz comparações com esportes, por exemplo, da nossa luta e corrida para o Céu, em 1 Coríntios 9 e Gálatas 2. A Bíblia não nos proíbe de praticar e assistir a jogos esportivos, e eu confesso que acho bonito ver tantos países sendo um pouco patriotas, pelo menos uma vez a cada quatro anos, não é?

E, junto com a Copa, vem outra tradição que atravessa gerações: o álbum de figurinhas. Quem nunca passou pela experiência de abrir um pacotinho e procurar aquela figurinha brilhante? Quem nunca trocou repetidas com amigos ou ficou feliz ao encontrar justamente o jogador que faltava para completar uma seleção?

O mais interessante é que, durante esse período, decoramos nomes que antes eram desconhecidos. Sabemos quem é o camisa 10 da nossa seleção, quem é o atacante da França, quem é a jovem promessa da Espanha e quem provavelmente será

uma das estrelas da competição. Por algumas semanas, esses nomes ocupam nossa atenção, aparecem nas conversas e estampam manchetes pelo mundo inteiro. Até o jogador Tim Payne ficou muito famoso depois de um influencer descobrir que ele era o jogador menos seguido do Mundial. Resultado? Milhões de pessoas começaram a segui-lo em poucos dias. Curioso, não é? Em questão de horas, alguém praticamente desconhecido passou a ser seguido por pessoas do mundo inteiro.

Não quero entrar nesses méritos, mas o que acontece com nossa seleção é o que acontece, de certa forma, também em nossa vida. Quem é melhor, mais capacitado, mais influente, mais abastado geralmente faz parte de uma seleção diferenciada na sociedade. Se é para fazer um grupo, que seja com os melhores! É ou, não é? Alguém seria louco o suficiente para levar uma seleção para uma Copa do Mundo com os piores jogadores?

Você começaria uma empresa com os piores ou com os melhores? Começaria uma revolução com os capacitados ou com os incapacitados?

Essa é a beleza do ministério de Jesus. Ele vai na contramão do nosso mundo, da nossa mentalidade e da nossa cosmovisão. Ele não escolhe quem merece, quem é bom, quem é capaz, muito pelo contrário! Quero convidar você para conhecer a seleção de Cristo.

Mas já vou te dar um *spoiler*: era um time sem craques!

“Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu” (Mateus 10:2-4).

Eu avisei: essa seria uma seleção sem craques. Tanto é que nos lembramos do nome de todos? É difícil lembrar o nome de todos os discípulos, pois, sobre alguns, temos pouquíssima informação. Alguns ganham mais atenção, é verdade, mas de outros sabemos praticamente só o nome.

Agora tente responder outra coisa: quem era o lateral-direito titular da sua seleção em 2002? Quem era o volante do time da Argentina, campeã em 1978? Quem era o goleiro da seleção brasileira em 1994? Complicou, não é mesmo?

É curioso como nossa memória funciona. Lembramos das seleções campeãs, mas esquecemos muitos dos jogadores que tornaram isso possível. Lembramos da seleção, mas não necessariamente de todos os nomes que fizeram parte dela.

A verdade é que o tempo passa. Uma nova Copa chega. Novos jogadores surgem. Novos heróis aparecem. E aqueles nomes que pareciam inesquecíveis começam a desaparecer da nossa memória.

No fim das contas, a fama costuma durar menos do que imaginamos.

E talvez seja justamente aqui que a história dos discípulos se torna tão interessante. Ao olhar para esses 12 homens, é possível notar que eles eram comuns. Homens com diversas dificuldades, defeitos e problemas e que, com toda a certeza, não eram as melhores pessoas do mundo. Eram pessoas comuns. Gente que dificilmente seria respeitada pela sociedade. A maioria era pescador, um era cobrador de impostos, outro era zelote (envolvido com política), e dos outros nem sabemos a profissão que tinham.

Veja: os discípulos eram pescadores, cobradores de impostos — enfim, pessoas simples. Não eram os melhores dos melhores, não eram os selecionáveis e mesmo assim Ele os chamou! Jesus veio e formou uma seleção sem craques, mas depois que Ele os ensinou a viver, essa foi a maior seleção que já passou por essa Terra, pois graças a onze homens

transformados (lembrando que Judas se suicidou), o mundo mudou!

Quando leio esses versos e entendo essa verdade, fico em paz! Fico contente. Mesmo que eu e você não sejamos os melhores dos melhores, tenha a certeza: Jesus nos chama para sermos Seus discípulos! Ele nos chama para a Sua seleção!

Ele quer que fechemos um contrato com Ele. Há alguém que está na arquibancada da vida assistindo às nossas jogadas. O Olheiro sabe quem é quem e vê que você é craque. Só precisa estar jogando do lado certo. Por isso, aproveite essa oportunidade! A janela de transferências para o Céu ainda está aberta! Há chances de ser convocado!

Lembre-se: o jogo só termina quando o juiz apita o fim da partida. Antes disso, muita coisa pode acontecer. Eu sei que o “campeonato da sua vida” ainda não terminou, mas saiba que Cristo já marcou o gol decisivo que garantiu a vitória do time campeão.



VINICIUS A. MIRANDA

Pastor, escritor e game designer, doutor em Liderança pela Andrews University. É casado com a psicopedagoga Juliana N. Miranda e pai do Bernardo. Trabalhou como pastor em três estados brasileiros (SP, RJ e MG), com foco especial em missões urbanas. Autor de quinze livros e vinte jogos de mesa. Mora na Espanha, onde coordena a Safeliz

Games: diversão com um propósito, a cada partida.

NEM TODO CHAMADO ACONTECE NO PALCO

Conheça a missão de quem faz o Ministério Jovem acontecer nos bastidores

Ao pensarmos em Ministério Jovem, as primeiras imagens que costumam surgir são as de grandes congressos, acampamentos, convenções, projetos missionários e semanas especiais, reunindo milhares de jovens. O palco se ilumina, as programações se desenrolam, testemunhos emocionantes são compartilhados e vidas são transformadas.

No entanto, há uma parte dessa história que passa despercebida.

Antes que o microfone seja ligado, antes que o evento comece e antes que as fotos sejam publicadas nas redes sociais, há uma equipe dedicada organizando agendas, cuidando dos detalhes, solucionando problemas inesperados e oferecendo suporte a outras pessoas. É um trabalho silencioso, mas essencial. É nos bastidores que muitas missões realmente começam. E talvez seja nesse espaço que encontramos uma das formas mais belas de servir.

Neste mês de setembro, quando celebramos o Dia da Secretária(o), a Revista Ação Jovem presta sua homenagem às pessoas que, diariamente, se empenham para que a missão avance. Para representar essas histórias inspiradoras, conversamos com Kalila Pires, a nova secretária do Ministério Jovem da Divisão Sul-Americana.

Uma trajetória de serviço e dedicação

Kalila, 37 anos, é baiana e atualmente reside em Brasília. Criada em um lar adventista, ela faz parte da terceira geração de adventistas de sua família. Para ela, conhecer Jesus desde a infância foi fundamental para a construção de sua identidade.

“Desde pequena, fui incentivada por minha mãe e familiares a conhecer e amar a Jesus. Isso moldou a pessoa que me tornei”, relembra.

Início na missão

A jornada profissional de Kalila na Igreja Adventista começou em 2008, na Educação Adventista em Jequié, Bahia. Desde então, passou pela Associação Espírito-Santense, pela Associação Planalto Central e, atualmente, faz parte da equipe do Ministério Jovem da Divisão Sul-Americana.

Entretanto, sua história transcende a mera profissão.

“Compreendi que, mesmo trabalhando nos bastidores, contribuía diretamente para a missão”, revela Kalila. Essa percepção transformou sua maneira de enxergar o próprio trabalho.

“Servir a Deus não se limita às atividades visíveis. Ele também utiliza aqueles que organizam, planejam e dão suporte para que tudo aconteça.”

O trabalho invisível

Muitas pessoas imaginam que o papel de uma secretária se resume à gestão de agendas, documentos e processos administrativos. No entanto, a atuação de Kalila vai muito além dessas responsabilidades.

Ela acompanha projetos, auxilia em eventos, treinamentos e viagens, revisa materiais e fornece suporte às equipes do Ministério Jovem em vários países, além de gerenciar as demandas das Uniões em toda a Divisão Sul-Americana.

“É fácil enxergar apenas o resultado final, mas poucos percebem o esforço, a dedicação e a responsabilidade que há nos bastidores”, enfatiza Kalila. Ela compartilha que há dias marcados por pressão, ansiedade e desafios inesperados, mas também momentos de grande satisfação.

“É gratificante perceber que, de alguma forma, meu trabalho contribuiu para a missão e para a transformação de vidas.”

Uma experiência transformadora

Ao longo dos anos, Kalila organizou diversos projetos missionários voltados para os jovens. No entanto, uma experiência vivida em 2023 a marcou profundamente: sua participação em uma missão no Equador, onde pôde experimentar o serviço missionário de forma prática.

Ela se envolveu em reformas de uma escola, atividades com crianças e visitas a comunidades indígenas, vivenciando dias intensos de trabalho.

“O corpo ficava cansado, mas a vontade de servir só aumentava”, lembra. A experiência transformou sua perspectiva sobre o serviço missionário.

“Organizar uma missão é especial, mas vivenciá-la transforma completamente nossa visão.”

Servir é um ministério

Durante a conversa, uma frase de Kalila se destacou. Ao ser questionada se enxergava seu trabalho apenas como uma profissão, ela respondeu:

“Trabalhar é uma oportunidade de refletir o amor de Jesus no nosso dia a dia.”

Esse é o cerne da missão de Kalila. Para ela, servir nos bastidores é cuidar daquilo que muitas vezes não é visto, mas que sustenta tudo o que aparece.

“Para mim, servir é zelar pelo que não é visível, mas que é fundamental para aquilo que aparece.”

Uma frase que resume sua filosofia de serviço é: “O valor não está em ser visto, mas na alegria de ver tudo sendo concretizado.”

Para os jovens

Muitos jovens associam o serviço a Deus a funções de maior visibilidade, como cantar, pregar ou liderar grandes projetos. No entanto, Kalila oferece um conselho diferente:

“Muitas vezes, é nos bastidores que somos moldados e preparados para coisas maiores.”

Ela conclui: “Sirvam com fidelidade onde Deus os colocar, mesmo que ninguém esteja vendo.” Afinal, é nos bastidores que Deus pode estar preparando algumas das histórias mais inspiradoras.

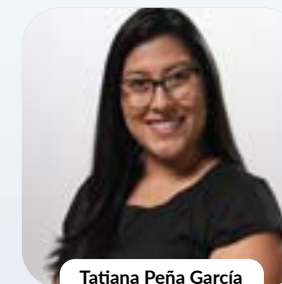
Homenagem especial

Nesta edição, homenageamos as secretárias e os secretários do Ministério Jovem da Divisão Sul-Americana, pessoas que servem diariamente com dedicação e propósito.

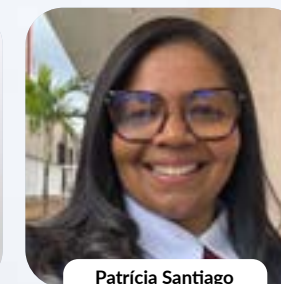
Fazemos um destaque especial às secretárias do Ministério Jovem das Uniões:



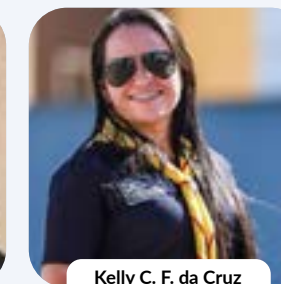
Angela Almeida
UCB



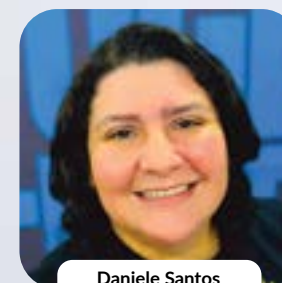
Tatiana Peña García
UCOB



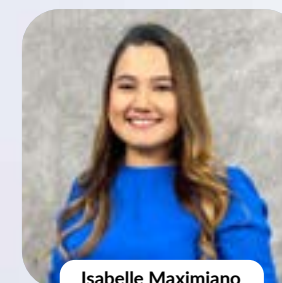
Patrícia Santiago
ULB



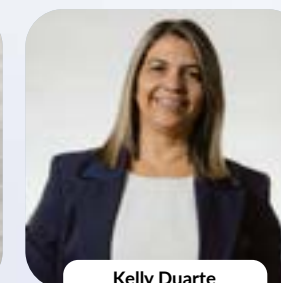
Kelly C. F. da Cruz
UNB



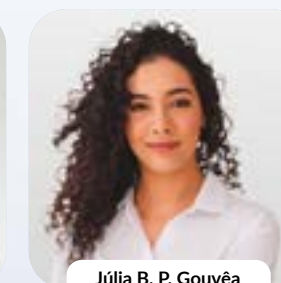
Daniele Santos
UNeB



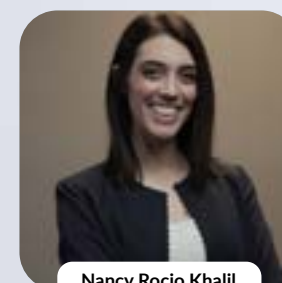
Isabelle Maximiano
UNoB



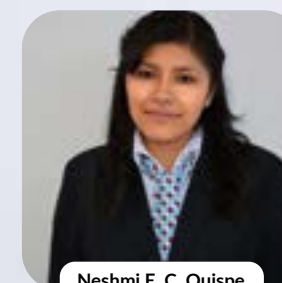
Kelly Duarte
USB



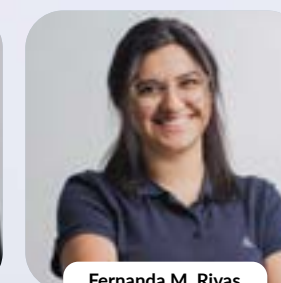
Júlia B. P. Gouvêa
USeB



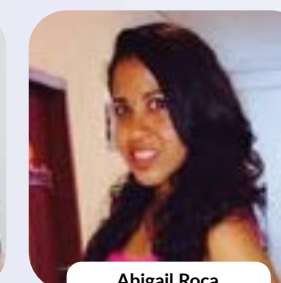
Nancy Rocío Khalil
UA



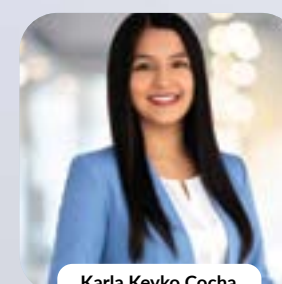
Neshmi E. C. Quispe
UB



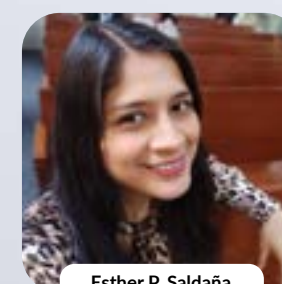
Fernanda M. Rivas
UCh



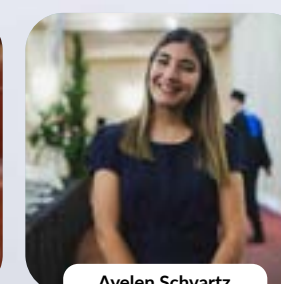
Abigail Roca
UE



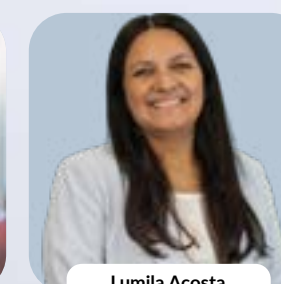
Karla Keyko Cocha
UPN



Esther P. Saldaña
UPS



Ayelen Schvartz
UP



Lumila Acosta
UU

Esta é uma homenagem a todos aqueles que, com dedicação, atuam nos bastidores do Ministério Jovem, contribuindo silenciosamente para o avanço da missão. Feliz dia a todas as secretárias e secretários do Ministério Jovem no território da Divisão Sul-Americana!

COMO DISCIPULAR JOVENS OCUPADOS, ANSIOSOS E DIGITAIS

Caminhos práticos para o discipulado na era da atenção fragmentada.

A geração atual de jovens vive sob três pressões simultâneas: falta de tempo, aumento da ansiedade e hiperconexão digital. Esse cenário tem provocado uma transformação profunda nas práticas de discipulado cristão. Se antes o desafio era atrair jovens para a igreja, hoje o desafio é formar discípulos em um mundo onde a atenção é disputada por algoritmos, o tempo é fragmentado e a saúde mental tornou-se uma preocupação pastoral central.

Pesquisas recentes mostram que o discipulado tradicional, baseado apenas em encontros semanais e transmissão de conteúdo, já não é suficiente. Um novo paradigma emerge: discipulado relacional, híbrido (presencial + digital) e sensível à saúde emocional.



1. O contexto atual: juventude ocupada, ansiosa e hiperconectada.

Estudos recentes apontam que a ansiedade entre jovens atingiu níveis históricos. Segundo o relatório *The Open Generation* do Barna Group, mais da metade da Geração Z relata níveis significativos de ansiedade e solidão, mesmo estando constantemente conectados digitalmente.

O relatório mostra três tendências importantes:

- Jovens estão mais conectados do que nunca, mas se sentem menos acompanhados espiritualmente.
- A espiritualidade ainda desperta interesse, porém as instituições religiosas são percebidas como distantes.
- A ansiedade, o medo do futuro e a pressão por desempenho são temas dominantes.

Outro estudo recente do Barna indica que jovens desejam mentoria espiritual personalizada e relações autênticas, mais do que programas institucionais formais.

Isso revela um ponto crucial: o discipulado não perdeu relevância — ele precisa mudar de formato.

2. O desafio do tempo: discipular jovens ocupados.

A agenda da juventude contemporânea é marcada por:

- estudos exigentes;
- trabalho precoce;
- cursos extracurriculares;
- vida social digital intensa.

Pesquisadores chamam esse fenômeno de *time fragmentation* (fragmentação do tempo). A consequência é clara: discipulado precisa ser modular, flexível e contínuo, não apenas semanal.

O diretor jovem pastoreando seus jovens.

Pesquisas mostram que jovens engajam melhor quando o discipulado:

- a) Acontece em micromomentos frequentes;
- b) Integra fé à rotina diária;
- c) Valoriza acompanhamento pessoal.

Isso confirma a mudança de paradigma: discipulado deixa de ser evento e passa a ser processo integrado à vida.

3. O fator ansiedade: discipulado como cuidado emocional.

A saúde mental tornou-se um dos temas centrais do Ministério Jovem.

Segundo dados recentes do Barna, jovens esperam que a igreja seja um lugar seguro para falar sobre:

- ansiedade;
- pressão acadêmica e profissional;
- solidão;
- identidade e propósito.

O discipulado contemporâneo precisa integrar formação espiritual e cuidado emocional.

Discipulado que ignora emoções perde relevância.

Pesquisas recentes em ministério juvenil indicam que jovens permanecem mais tempo na igreja quando encontram:

- mentores acessíveis;
- espaços de escuta;
- conversas honestas sobre saúde mental.

Isso aponta para um modelo de discipulado pastoral que inclui:

- escuta ativa;
- empatia;
- acompanhamento relacional.



4. O ambiente digital: ameaça ou ferramenta?

A geração atual é a primeira a viver a fé em um ambiente híbrido: físico e digital.

O relatório *The Open Generation* mostra que jovens estão abertos a falar sobre fé online, desde que a comunicação seja:

- autêntica;
- pessoal;
- não institucional.

Isso muda completamente a lógica do discipulado.

O discipulado híbrido.

Pesquisas recentes destacam a eficácia de modelos híbridos:

Presencial	Digital
Mentoria	Mensagens semanais
Pequenos grupos	Grupos no WhatsApp/Discord
Encontros espirituais	Devocionais curtos online

O digital não substitui o discipulado — ele expande sua frequência.

5. O novo paradigma: discipulado relacional e contínuo.

Pesquisas recentes apontam cinco pilares eficazes:

a) Microdiscipulado:

Pequenas interações frequentes são mais eficazes do que encontros longos e raros.

Exemplos:

- mensagem semanal personalizada;
- oração por áudio;
- perguntas espirituais.

b) Mentoria individual:

O Barna identificou que jovens desejam mentores mais do que programas.

c) Conversas autênticas:

A geração atual valoriza transparência mais do que perfeição.

d) Integração fé-vida:

Discipulado deve conectar fé com:

- carreira;
- estudos;
- ansiedade;
- propósito.

e) Presença digital intencional:

O discipulado continua durante a semana via mensagens, redes, e grupos online.

6. Estratégias práticas para igrejas e líderes.

Baseadas nas pesquisas recentes, seguem estratégias aplicáveis:

Estrutura semanal simples:

- 1 encontro presencial mensal profundo;
- 1 pequeno grupo quinzenal;
- 1 contato digital semanal.

Mentoria 1 para 1:

Cada jovem acompanhado por um mentor espiritual.

Conteúdo curto e constante:

- devocionais de 3–5 minutos;
- perguntas reflexivas semanais;
- desafios espirituais práticos.

Cultura de cuidado emocional

Incluir temas como:

- ansiedade;
- propósito;
- identidade;
- vocação.



Discipular jovens ocupados, ansiosos e digitais não exige abandonar o discipulado bíblico — exige adaptá-lo para a realidade contemporânea.

As pesquisas mostram que jovens continuam abertos à fé, à espiritualidade e ao discipulado. O que mudou foi a forma como desejam ser acompanhados: de maneira relacional, constante, híbrida e emocionalmente sensível.

O discipulado do século XXI não acon-

tece apenas no templo. Ele acontece nas mensagens enviadas durante a semana, nas conversas sinceras, nos micromomentos de cuidado e nas relações significativas que apontam continuamente para Cristo.

O desafio não é alcançar jovens ocupados e digitais — é discipulá-los no ritmo da vida real.

Referências

- Barna Group. *The Open Generation: How Spiritual Curiosity Shapes Gen Z.* 2021–2023.
- Barna Group. *Gen Z and Spiritual Mentorship Research.* 2022–2024.

GERAÇÃO ESPERANÇA: ONDE A MISSÃO NUNCA PARA

Em fevereiro de 2020, durante um retiro espiritual no período do feriado de carnaval, em Marechal Floriano, Espírito Santo, dois jovens calebes, Gabriel Cordeiro e Itauã, procuraram o pastor Antônio Costa para apresentar um projeto missionário. A proposta era que os jovens das igrejas continuassem dando os estudos bíblicos iniciados pelas equipes de calebes durante todo o ano. Além disso, o plano previa que os jovens missionários, ao retornarem para suas igrejas, mantivessem a missão ativa, saindo todos os sábados à tar-

de, em grupos, para ministrar estudos bíblicos, acompanhar os recém-batizados e visitar jovens afastados.

Após orarem juntos, o pastor Antônio Costa e os dois jovens criaram oficialmente o projeto, que inicialmente recebeu o nome de Jovens de Esperança. O primeiro projeto Geração Esperança aconteceu na Igreja de Campo Verde, no distrito de Santana, em Cariacica, Espírito Santo, despertando os jovens para uma vida missionária constante, e não apenas durante os dias da Missão Calebe.

Com o passar do tempo, outros jovens conheceram o projeto e passaram a fazer parte da missão. Em pouco tempo, mais de cem jovens já estavam envolvidos no Geração Esperança.





Com a chegada da irmã Roselândia e da jovem Thalía, o projeto ganhou ainda mais força. Em menos de um ano, mais de duzentos jovens estavam participando da missão, alcançando mais de dez distritos pastorais no território da Associação Sul-Espírito-Santense.

Geração Esperança é uma rede de formação de missionários na qual ninguém está sozinho. Transcendendo os limites da igreja, o projeto leva os jovens à ampliação de seus dons e talentos, além da formação prática de novas lideranças. A igreja se fortalece com o crescimento espiritual e missionário da juventude e cresce por meio da ação missionária e da chegada de novos membros.

Em apenas dois anos, o projeto contribuiu para mais de setenta batismos. Desde 2024, o Geração Esperança tornou-se um projeto oficial da ASES-USeB, fazendo parte do calendário e do planejamento das atividades do Ministério Jovem desse campo. Os jovens envolvidos no projeto participam de um encontro anual em setembro, realizado antes do lançamento da Missão Calebe do ano seguinte, com o objetivo de formar as equipes missionárias que serão

distribuídas em diferentes cidades do Centro-Sul do Espírito Santo para evangelizar essas comunidades.

Quem participa do Geração Esperança durante onze meses em sua própria igreja, evangelizando na comunidade local, atua como Calebe Raiz durante as férias de janeiro, levando a Palavra de Deus para outras regiões. Como resultado, novas congregações têm sido plantadas, como as igrejas do bairro Industrial, em Viana-ES, e de Marobá, em Presidente Kennedy-ES. O projeto também tem sido um centro de formação de líderes, como aconteceu com a equipe de calebes liderada pela coordenadora Thalía, em 2024, na cidade de Viana. Desse grupo, surgiram dois jovens que se tornaram líderes de equipes de Calebe Raiz: Fabrício, que em 2025 liderou uma equipe na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, e Kauan, que em 2026 liderou uma equipe na cidade de Guarapari.

O projeto é organizado por meio de uma estrutura composta pelo coordenador-geral Elias Soares, pelos coordenadores assistentes Gabriel e Thalía, e pelos pastores conselheiros Antônio Costa e Fábio Gonçalves. Essa estrutura atua na implantação do Geração Esperança nas bases jovens ativas das igrejas e distritos do campo local. De forma teórico-prática, os coordenadores treinam os jovens das bases das igrejas da região, saindo com eles aos sábados à tarde para conseguir pessoas interessa-

das e dar-lhes estudos bíblicos. Durante o ano, os coordenadores acompanham o desenvolvimento da missão nos locais onde os jovens foram treinados e indicam um coordenador local do Geração Esperança. Dessa forma, aconteceu com Maria Cecília, que participou da Missão Calebe no ano de 2024, na cidade de Cariacica-ES, e que, ao retornar para sua igreja local em Marataízes, recebeu, com outros jovens, o treinamento dos coordenadores. Atualmente, ela é a coordenadora local do projeto na Base Jovem Bons Amigos, da igreja de Jacarandá.

O que começou com dois jovens em uma igreja tem se multiplicado por meio de muitos outros jovens que compreenderam que a melhor maneira de esperar a volta de Jesus é permanecer envolvidos na missão durante todo o ano. Assim, o Geração Esperança segue escrevendo uma história marcada por discipulado, evangelismo e formação de líderes comprometidos com a missão. Mais do que um projeto, tornou-se um movimento que inspira jovens a viverem diariamente o propósito de anunciar o evangelho e servir às comunidades onde estão inseridos. A cada nova equipe formada, a cada estudo bíblico realizado e a cada vida alcançada, o projeto reafirma que a missão não acontece apenas em um período específico do ano, mas deve fazer parte do estilo de vida daqueles que aguardam a volta de Jesus.



COMO GANHAR NOVOS SEGUIDORES?



Passando por ali, Jesus viu um homem chamado Mateus, [...] e disse-lhe: ‘Siga-me.’ Mateus levantou-se e o seguiu”

Mateus 9:9, NVI

LOUVOR

Fonte de Esperança – CD Jovem 2005
Vivo por Jesus – CD Jovem 2008
Eu Vou – Música Tema MJ 2022

TESTEMUNHO

No início da Missão Calebe de 2026, preguei na Igreja Central de Itaboraí. Naquele dia, um jovem atendeu ao apelo, mas não foi sozinho; foi levado por um amigo. Tempos depois, soube que ele participou do Calebe e quis ir à celebração em Cabo Frio, onde mais de 2 mil jovens se reuniram. Ali, mais uma vez, decidi por Jesus. Meses depois, após estudar a Bíblia, pediu o batismo e tive o privilégio de batizá-lo. Passei a acompanhar os dois pelas redes sociais: ele corria às 6h, treinava e vivia a fé junto com o amigo que o levou para a Missão Calebe.

Hoje, ele está no curso de líderes, fazendo seu cartão JA. E, a exemplo de quem o discipulou, já estuda a Bíblia com outra pessoa e me disse que sonha em vê-la também sendo batizada.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos orar por esta geração, que aprendeu a seguir perfis, mas ainda precisa aprender a seguir Jesus de verdade. Ore pelos jovens que confundem presença digital com presença espiritual.

Peça que o Espírito Santo transforme seguidores em discípulos comprometidos e discípulos em multiplicadores.

MENSAGEM

Você provavelmente já pesquisou isso. Talvez não com essas palavras, mas a lógica estava lá: como fazer para ter mais seguidores? Como crescer nas redes sociais? Mais visualizações? As redes sociais transformaram essas perguntas na obsessão desta geração. O Brasil tem hoje cerca de 144 milhões de usuários ativos em redes sociais¹. Você provavelmente é um deles.

Mas e se a resposta mais poderosa para essa pergunta não estivesse no algoritmo e sim em Mateus 9:9?

Existe uma diferença enorme entre seguir um perfil e seguir uma pessoa. Quando você segue um influenciador, não há compromisso real. Você pode deixar de seguir a qualquer momento, sem nenhuma consequência. Ele nem sabe que você existe. Pesquisas mostram que a Geração Z é orientada por números de curtidas, compartilhamentos, seguidores e que as redes acabam sendo formadoras de opinião e personalidade². Em outras palavras: você está sendo moldado por pessoas que nunca o viram, nunca oraram por você e nunca vão perguntar como você está de verdade.

Agora leia Mateus 9:9 com outros olhos: “Segue-me.” Jesus não criou um perfil. Ele chamou pelo nome. Foi até onde Mateus estava, numa coletoria de impostos. E o convite nunca foi para consumir um conteúdo. Foi para mudar de vida.

Existe uma palavra grega para isso: *mathetes* - discípulo. Não é fã. Não é seguidor. É alguém que, como um aluno se unia a um professor a fim de adquirir conhecimento teórico e prático³, absorve o modo de viver do mestre a ponto de reproduzi-lo. Jesus não queria audiência. Queria multiplicação.

E aqui está o ponto que incomoda: 47% dos jovens entre 14 e 28 anos confiam significativamente nas recomendações de influenciadores⁴. Quase metade de uma geração sendo moldada pela voz de pessoas que têm alcance, mas nem sempre têm propósito. Enquanto isso, Jesus, que tem a maior autoridade do universo, nos diz: “Eu os escolhi e os designei para que vão e deem fruto” (João 15:16).

Para a Geração Z, a vida online não é uma extensão da realidade; ela é a própria realidade. Isso é um diagnóstico sério. Porque, se a vida real acontece nas telas, o discipulado também precisa atravessar essa fronteira, não apenas com posts de versículos, mas com relações reais, conversas reais e presença real.

A Missão Calebe existe para romper com isso. Ela convida o jovem adventista a sair

¹ PUBLYA. Dados sobre Redes Sociais no Brasil em 2025. Disponível em: publya.com/blog/dados-sobre-redes-sociais-no-brasil-em-2025. Acesso em: maio 2026.

² FAST COMPANY BRASIL. O lado sombrio das redes sociais e a responsabilidade das marcas com a GenZ. Disponível em: fastcompanybrasil.com. Acesso em: maio 2026.

³ BURRILL, Russell. Discípulos modernos: *o desafio de Cristo para cada membro da Igreja*. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

⁴ FAST COMPANY BRASIL. O lado sombrio das redes sociais e a responsabilidade das marcas com a GenZ. Disponível em: fastcompanybrasil.com. Acesso em: maio 2026.



do conforto da tela e ir, fisicamente e relacionamente, com nome e endereço, ao encontro de quem ainda não conhece Jesus. Não para acumular histórias para postar, mas para fazer discípulos.

A Grande Comissão em Mateus 28:19 não diz “postem para todas as nações”. Diz ide. O movimento é real. O encontro é pessoal. O fruto é eterno.

Então, você quer mesmo saber como ganhar novos seguidores? A resposta de Jesus é simples: “Siga-Me”. Afinal: “todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário”.⁵

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador Se misturava com as pessoas como alguém que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por elas, ministrava-lhes às necessidades e conquistava a confiança delas. Então ordenava: ‘Siga-Me’” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

⁵ WHITE, Ellen G. O Desejado de Todas as Nações. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2021.

MÃOS À OBRA

Louvor: Antes de começar, peça que alguém do grupo mostre na tela do celular ou projetado o perfil de um influenciador que admira. Pergunte: “O que faz você seguir essa pessoa?” Use as respostas como gancho para o tema.

Testemunho: Comece com a pergunta: “Você já postou algo sobre fé nas redes sociais?” Deixe responderem. Depois pergunte: “E já discipulou alguém fora das redes?” O contraste abre espaço para o testemunho.

Oração Intercessora: Peça que cada jovem pegue o celular, abra a lista de contatos e escolha uma pessoa para orar agora, alguém que ainda não conhece Jesus. A oração é silenciosa e pessoal. Ao final, peça para eles mandarem uma mensagem falando que oraram por essa pessoa.

Mensagem: Proponha o desafio: durante 7 dias, cada jovem vai investir tempo real (offline) com uma pessoa diferente. Não para pregar, mas para ouvir, estar presente e demonstrar o amor de Cristo. Chame isso de Semana do Discípulo Offline.



“

Então, Moisés subiu das planícies de Moabe ao monte Nebo, até o topo do Pisga, em frente de Jericó. Ali o Senhor lhe mostrou a terra toda: de Gileade a Dã, toda a região de Naftali, o território de Efraim e Manassés, toda a terra de Judá até o mar ocidental, o Neguebe e toda a planície que vai do vale de Jericó, a Cidade das Palmeiras, até Zoar.

Depois, o Senhor lhe disse: - Esta é a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, quando lhes disse: ‘Eu a darei aos seus descendentes. Permiti que você a visse com os seus próprios olhos, mas você não atravessará o rio, não entrará nela’.

Moisés, o servo do Senhor, morreu ali, em Moabe, como o Senhor dissera.

Deuteronômio 34:1-5

LOUVOR

Pés na Terra e Olhos no Céu - 406 Hinário Adventista
Geração Esperança - CD Jovem 2010
Fiel a Toda Prova - CD Jovem 2005



UMA VISÃO ALÉM DO ALCANCE

TESTEMUNHO

Um jovem cantor e compositor de renome em nossa igreja tinha acabado de voltar aos braços de Jesus. Sempre lutando, às vezes caindo, às vezes vencendo, guerreavam só ele e Deus em segredo. Um dia, um acidente em uma praia o deixou quase morto. Os socorristas lutaram por sua vida por quase meia hora e, por um milagre, ele voltou a respirar. No hospital, já consciente e conversando, embora ainda em estado grave, pôde mais uma vez falar com Deus. Então, em uma sexta-feira, um dia antes de uma possível alta, inesperadamente o jovem veio a falecer, gerando surpresa e tristeza entre amigos e familiares. Naquele mesmo dia, um amigo próximo trouxe o conforto por meio de uma publicação em uma rede social, com uma mensagem que fez todo o sentido: “Deus deu um jeito de preservá-lo para a eternidade!” Esse jovem não desistiu e Deus também não!

ORAÇÃO INTERCESSORA

Vamos orar por jovens e amigos que, neste exato momento, estão pensando em desistir. Vamos pedir a Deus que os encontre onde quer que estejam e que eles sejam convencidos pelo Espírito Santo de que Deus está fazendo de tudo para salvá-los. Que ao final deste culto, sejamos ousados para ir ao encontro desses jovens também.

MENSAGEM

Talvez, em algum momento, você tenha parado para se perguntar: será que vale a pena continuar seguindo a Jesus? Na Bíblia, temos uma grande resposta para essa pergunta por meio da vida de Moisés. Com uma infância difícil, já nasceu sentenciado à morte. Teve duas mães, foi um assassino e fugitivo, tudo isso antes dos 40. Escondeu-se no deserto e, aos 80, Deus o chamou para voltar ao Egito e libertar o povo de Israel. Ele vai e volta trazendo consigo cerca de 2 milhões de pessoas. Pessoas estas que eram difíceis, teimosas e traiçoeiras. Mas Deus tinha um plano, uma visão e uma provisão: tirar esse povo do Egito e tirar o Egito deles. E Moisés era o instrumento de Deus para isso. Simples, mas nada fácil. Foram mais 40 anos de murmuração, rebelião e infidelidades. Aos 120, Deus agora o chama para o alto do Monte Nebo para lhe

entregar seu “FGTS”: a morte! Mas antes, Deus lhe mostra três coisas: o presente, o passado e o futuro. No passado, Moisés olhou para as terras por onde passou com o povo e ele se lembrou do cuidado de Deus. Ele viu o mar se abrir, o maná cair, a água sair da rocha e a coluna de nuvem nunca o abandonar. Deus também lhe mostra o presente. Sabe aqueles presentes de amigo oculto do fim de ano em que você se dedica a dar o melhor, mas ganha um par de meias? Pois é, enquanto o povo se preparava para entrar em Canaã, Moisés se preparava para morrer. Contudo, no coração de Moisés só havia gratidão por tantos anos de serviço, mesmo que sua aposentadoria não fosse exatamente como imaginou. E para terminar, Deus mostra a Moisés o futuro. Ele viu o povo entrar em Canaã, mas também o viu se corromper outra vez e, de novo, ser escravo de outras nações. Viu Jesus vir pela primeira vez a esta Terra e falar-lhes sobre o Reino eterno. Viu Jesus morrer, mas também ressuscitar na manhã do terceiro dia e fazer a promessa de que viria outra vez. Moisés viu os últimos dias da história deste mundo até que viu Jesus cumprir a promessa e voltar para buscar Seus filhos fiéis. Não mais tristeza nem dor. Tudo novo de novo. Uau! Que filmaço! Mais do que um filme, foi uma visão

além do alcance. Antes de fechar os olhos de Moisés, Ele os abriu para que pudesse ver o que ninguém jamais tinha visto! “E assim, sepultou o Senhor a Moisés ao pé do Monte Nebo.” Vida difícil, não!? Bem, talvez as coisas estejam difíceis para você também. Quem sabe você tenha sofrido injustiças e pareça que Deus não está fazendo nada e por isso não veja mais vantagem em permanecer acreditando Nele e em Sua palavra. Talvez você tenha perdido alguém que amava muito. Ou, quem sabe, é você que está numa cama de hospital agora! Não imagino sua dor, mas nunca vi alguém largar a fé, sair da igreja e ser mais feliz. Pelo contrário, só vejo e ouço histórias de jovens que se cansaram de esperar por Deus, mas foram correr atrás do vento, de empresas, de sábios, de coaches ou tendências e promessas que nunca foram cumpridas. Vejo gente correndo atrás da felicidade, mas sendo cada vez mais infeliz. Mas e Moisés? Bem, pouco tempo depois, o próprio Jesus e os anjos “coveiros” voltaram à sua sepultura lá no deserto e o chamaram pelo nome. Moisés imediatamente se levanta e contempla o rosto do Seu Salvador. Jesus não só o ressuscita, mas também o leva para morar no Céu. Moisés não entrou na Canaã terrestre, mas hoje mora na Canaã celestial com Deus. Ele é a

prova social de que Deus sabe recompensar como ninguém seus filhos fiéis. E eu estou “vindo do futuro” para dizer que Deus tem um final feliz para você também. Você só não pode desistir!

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O Deus do Céu compreendia os sofrimentos que Moisés havia suportado; notara cada ato de serviço fiel durante aqueles longos anos de conflito e provações. No cume de Pisga, Deus chamou Moisés a uma herança infinitamente mais gloriosa do que a Canaã terrestre” (*Patriarcas e Profetas*, p. 349).

MÃOS À OBRA

Um grupo de jovens entra em cena, e cada participante escolhe outro jovem para vender os olhos e conduzi-lo por uma caminhada na rua ou pelo pátio da igreja. Enquanto isso, os demais permanecem no templo participando de um momento de louvor. A ideia é que quem estiver vendado confie totalmente em seu guia, que será responsável por orientar e auxiliar durante todo o percurso. Após esse passeio às cegas, os participantes retornam à igreja e participam de uma entrevista, na qual poderão compartilhar como foi a experiência de “andar pela fé”.

Louvor final, apelo e despedida.



“Um jovem chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormeceu profundamente durante o longo discurso de Paulo. Vencido pelo sono, caiu do terceiro andar. Quando o levantaram, estava morto. Paulo desceu, inclinou-se sobre o rapaz e o abraçou, dizendo: “Não fiquem alarmados! Ele está vivo! [...] Levaram vivo o jovem, o que muito os consolou”

Atos 20:9-12, NVI

LOUVOR

Você me Pertence – CD Jovem 2002
Te Agradeço – CD Jovem 2002
Unidos pela Palavra – CD Jovem 2002

JA INESQUECÍVEL

TESTEMUNHO

Há algum tempo, o prédio em que eu morava precisou ser evacuado por causa de um vazamento de gás em um dos apartamentos. Apesar do caos momentâneo, aquela situação também serviu para proporcionar um raro momento de interação entre os vizinhos, que normalmente mal se falavam ao longo da semana.

Um dos meus vizinhos era o jovem Danilo Saymon, membro da igreja, que havia se mudado recentemente para a cidade. Ele, apesar de não ser músico profissional, é um multi-instrumentista extremamente habilidoso.

Enquanto conversávamos, surgiu a ideia de realizar um culto jovem diferente. Esse culto aconteceria uma vez por mês e teria o título de **JAs Inesquecíveis**. Apesar de não ser o título mais atraente para os jovens, o programa consistia em revisitar a história do Ministério Jovem.

A equipe escolhia um determinado ano, e todo o programa era desenvolvido com base nesse período. As músicas eram do CD Jovem daquele ano, incluindo a música-tema. A equipe também preparava curiosidades e dinâmicas relacionadas ao tema.

Um dos momentos mais marcantes era um quadro de entrevista com quem havia sido o diretor de jovens da igreja no ano em questão. Ele compartilhava experiências e expectativas vividas pelos jovens naquela época.

Assim, apresentávamos com alegria como era um culto jovem no passado. Uma breve visita à nossa história, promovendo a troca de experiências entre as gerações.

O programa envolveu tanto os jovens quanto os adultos da igreja, que gostavam de lembrar as músicas e histórias daquele período. Como resultado, conseguimos trazer de volta seis jovens que estavam afastados e foram batizados em nosso JA.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar pela troca de experiências entre as gerações da nossa igreja. Pelos nossos líderes, para que inspirem uma nova geração a ser mais semelhante a Jesus. Pelos nossos jovens, para que se inspirem em bons líderes que marcaram a história da nossa igreja.

MENSAGEM

O capítulo 20 de Atos apresenta uma cena curiosa, mas, ao mesmo tempo, atual. A igreja estava cheia. Paulo estava pregando; a mensagem era tão poderosa que se estendeu até a meia-noite. E ali, sentado em uma janela, estava um jovem chamado Êutico. Ele não estava fora da igreja. Ele não estava longe. Ele estava dentro, mas desconectado. E então, ele dormiu e caiu.

Quantos Êuticos existem hoje? Jovens presentes, mas desinteressados; jovens na igreja, mas cansados; jovens ouvindo, mas não sendo alcançados. Ele não saiu correndo da igreja, ele não fez escândalo. Ele simplesmente caiu. Muitas vezes, os jovens não abandonam a fé de forma barulhenta; eles saem silenciosamente.

Mas a parte mais importante dessa história não é a queda de Êutico, mas a atitude de Paulo. Paulo tinha uma agenda apertada

e corrida. O tempo estava contra ele. Ele era um homem importante e tinha uma missão a cumprir. Ele poderia ter ignorado a situação de Êutico. Poderia argumentar que Êutico assumiu o risco quando escolheu sentar-se na janela. Mas, em vez disso, Paulo desceu até ele, abraçou-o e o trouxe de volta à vida. Isso muda tudo. Paulo entendeu algo que muitos líderes esquecem: uma mensagem nunca pode ser mais importante do que uma pessoa.

Ele estava pregando, mas atento. Líder de verdade não é só quem fala bem, é quem enxerga quem está caindo.

Ele desceu. Não chamou Êutico para subir; desceu até onde o jovem estava. Ele o abraçou. Muitos jovens hoje não precisam de argumentos, precisam de alguém que os abraça e diga: eu me importo com você.

O texto termina dizendo que o jovem voltou à vida, e só então o culto continuou. Não faz sentido continuar o culto enquanto estamos perdendo nossos jovens pelo caminho. Hoje, eu convido você a “descer” e abraçar os jovens da igreja. Não podemos perdê-los!

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Há necessidade de homens que orem a Deus pedindo sabedoria e que, sob a orien-

tação divina, possam pôr nova vida nos antigos métodos de trabalho e inventar novos planos e métodos modernos de despertar o interesse dos membros da igreja, alcançando os homens e as mulheres do mundo” (*Evangelismo*, p. 105).

MÃOS À OBRA

Louvor: Escolha um CD Jovem e selecione algumas músicas, incluindo a música-tema. Peça que a equipe de louvor ensaie bem as músicas e pesquise histórias ou curiosidades referentes a essas músicas para compartilhar com a igreja durante o programa.

Testemunho: Convide um diretor jovem ou alguém que tenha feito parte da equipe do Ministério Jovem no ano escolhido por vocês e peça que compartilhe algumas experiências, desafios e expectativas vividos durante o período em que liderava o Ministério Jovem da igreja.

Oração intercessora: Convide um jovem para orar pelos líderes da igreja e um ancião para orar pelos jovens.

Mensagem: Escolha alguém para apresentar uma mensagem de maneira objetiva, mas profunda, apelando ao coração dos jovens para viverem uma espiritualidade autêntica e à igreja para que cuide dos jovens.



“

O coração alegre é
bom remédio, mas o
espírito abatido faz
secar os ossos.”

Provérbios 17:22

LOUVOR

Enquanto Eu Viver – CD Jovem 2009
Descansar – CD Jovem 2008
Ele vai agir – Adoradores 5

Saúde Mental



TESTEMUNHO

Ela parecia desesperada. Chorava constantemente enquanto tentava me contar o que estava acontecendo. Eu disse que não precisa falar, apenas colocar para fora aquele rio de lágrimas, que simbolizava o despejo de todo seu sofrimento. “Fui abusada anos atrás por alguém a caminho da escola”, ela disse. Fiquei sem palavras. Tentei não expressar o que senti, para não lhe causar mais sofrimento ainda. Há alguns meses ela vinha tendo crises de pânico. Sua saúde mental não estava nada bem. Disse a ela sobre a importância de contar para seus pais e ir à delegacia fazer uma denúncia formal. Os meses se passaram, e sempre que olhava em seus olhos eu podia enxergar um misto de sentimentos negativos.



Vivemos na geração mais conectada da história e, ao mesmo tempo, uma das mais ansiosas.



Dor, medo, raiva, culpa... tudo aquilo quadrado dentro daquele pequenino coração. Os impactos negativos que os traumas causam precisam ser tratados. Quanto mais tentamos esconder as dores, mais alto elas gritam por meio dos sintomas. Felizmente, minha amiga iniciou tratamento com a equipe de saúde mental. Acredito que as boas amizades na escola, o apoio dos pais e sua comunhão com Deus contribuíram para superar aquela fase tão difícil.

ORAÇÃO INTERCESSORA:

Hoje, vamos orar por pessoas que precisam de saúde mental. Devido a traumas,

problemas familiares, vícios e tantos outros desafios, muitos jovens estão se sentindo vazios e sem rumo. Olhares perdidos e desilusão. Mas sabemos o quanto Deus os ama e deseja curar suas feridas. Vamos pedir que essas pessoas corram para os braços de Jesus e recebam direcionamento para curar suas feridas.

MENSAGEM:

Texto base: Filipenses 4:6, 7.

“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes, em tudo, sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo entendimento,

guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”

Vivemos na geração mais conectada da história e, ao mesmo tempo, uma das mais ansiosas. Nunca houve tantos recursos disponíveis e, ainda assim, muitos jovens estão emocionalmente cansados, mentalmente sobrecarregados e, muitas vezes, sofrendo em silêncio. A saúde mental não é falta de fé, mas um campo de batalha real, que envolve o espiritual, o emocional e até o físico. Não bastasse toda conectividade virtual, há ainda a desconexão dos relacionamentos pessoais. Filhos que mal falam com os pais, cônjuges que não se respeitam mais, famílias despedaçadas e corações traumatizados devido à falta de amor e ao crescimento da maldade. Como podemos vencer tantas armadilhas deste mundo cheio de pecado?

O apóstolo Paulo escreveu: “Não andeis ansiosos por coisa alguma...”. Esse texto foi escrito em uma situação extremamente difícil: ele estava preso. Ou seja, ele não fala sobre paz em um momento confortável, mas em meio à pressão, à dor e à incerteza. A palavra usada para “ansiedade” no original transmite a ideia de uma mente dividida, fragmentada, puxada para várias

direções ao mesmo tempo. Essa é uma realidade muito comum hoje: pensamentos acelerados, traumas não superados, preocupações constantes e dificuldade de viver o presente.

A Bíblia não ignora essa realidade. Em seu sofrimento, Elias chegou ao ponto de pedir a morte. Davi expressou angústias profundas em alguns de seus salmos. Jó questionou o sentido da vida e da dor que nela experimentamos.

Isso nos mostra que a luta pela saúde mental não é sinal de fracasso espiritual, mas parte da experiência humana. No entanto, Paulo apresenta um caminho. Ele orienta que, em vez de viver dominados pela ansiedade, devemos “*levar tudo a Deus por meio da oração, da súplica e da gratidão*”. Aqui vemos três princípios importantes sobre confiança em Deus:

1 - A oração é um relacionamento sincero com Deus, não apenas palavras repetidas. Nossa primeira atitude em meio ao sofrimento deve ser a busca por Deus por meio da oração e a realização de uma entrega com sinceridade.

2 - A súplica revela um clamor profundo. É uma experiência constante de dependência de Deus.



3 - A gratidão, por sua vez, reposiciona o coração, ajudando-nos a enxergar a atuação de Deus mesmo em meio às dificuldades. Quando fazemos isso, algo sobrenatural acontece: a paz de Deus passa a guardar o coração e a mente! Ser grato a Deus é um dos mais fortes sinais de que estamos confiando que Ele guarda nossa vida.

A ideia de “guardar” vem de um termo militar, como se Deus colocasse uma proteção ao redor dos nossos pensamentos. Não significa ausência de problemas, mas uma segurança interior que não depende das circunstâncias. Para a vida prática, isso nos ensina algumas coisas importantes. Nem tudo o que pensamos é verdade, por isso precisamos filtrar nossos pensamentos pela Palavra de Deus. Paulo nos diz em Filipenses 4:8:

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensais.”

Não devemos lutar sozinhos. Deus nos criou para viver em comunidade, e buscar ajuda é sinal de sabedoria, não de fraqueza. Além disso, cuidar da saúde mental envolve o corpo, a mente e o espírito: sono, boa alimentação, exercícios físicos e vida espiritual estão profundamente conectados! E por falar em conectividade, pesquisas indicam que a redução do consumo de açúcar e o menor tempo de exposição a telas melhoram a qualidade do sono e reduzem a ansiedade. Que tal fazer sua parte e iniciar um programa de mudança no seu estilo de vida?

Talvez hoje você esteja se sentindo cansado, ansioso ou sobrecarregado. Saiba que Deus não está distante de sua realidade. Ele conhece cada pensamento e cada luta silenciosa. Ele convida você a entregar tudo a Ele. A paz de Deus não é apenas um conceito, mas uma experiência real, disponível para você hoje. Que tal pedir a Ele ajuda para aprender a confiar, mudar seu estilo de vida e encontrar verdadeira paz, que apenas Ele pode lhe dar?

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Coisa alguma tende mais a promover a saúde do corpo e da alma do que um espírito de gratidão e louvor. É um positivo dever resistir à melancolia, às ideias e sentimentos de descontentamento - dever tão grande como é orar” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 251).

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça para uma jovem cantar a música “De Joelhos”, da Rafaela Pinho.

Testemunho: Convide alguém que já venceu a depressão para contar um testemunho, citando a importância do acompanhamento médico e a confiança em Deus.

Oração intercessora: Chame pessoas que estão sofrendo por algum motivo emocional ou mental para irem à frente da igreja. Faça um círculo com jovens e líderes da igreja ao redor dessas pessoas e, ajoelhados, orem por elas.

Mensagem: Convide algum profissional de saúde mental para falar sobre a relação entre o uso de telas e ansiedade na geração jovem.



FÉ QUE CAVA COVAS

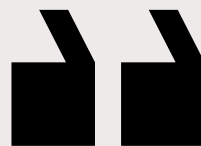
Você já sentiu que sua vida espiritual está estagnada em uma seca implacável? Você ora, mas parece que a oração não passa do teto. Você frequenta a igreja, mas sente que seu “tanque espiritual” continua vazio. Às vezes, nos acostumamos tanto à aridez que começamos a acreditar que a mediocridade é o estado natural do cristão.

No entanto, no livro de Reis encontramos uma história estranha e poderosa que rompe com essa lógica. Três reis e seus exércitos estavam presos no deserto, sem água e à beira da derrota. Em meio ao desespero, Deus providenciou que o profeta Eliseu aparecesse com uma solução um tanto incomum.

“Este disse: — Assim diz o Senhor: ‘Façam, neste vale, covas e mais covas. [...] Vocês não sentirão vento, nem verão chuva, mas este vale se encherá de água’” (2 Reis 3:16, 17).



Às vezes pensamos que crer é apenas um sentimento interno, mas a Bíblia nos ensina que a fé e a obediência são dois lados da mesma moeda.



Vivemos de forma medíocre porque cavamos pouco

Nossa geração tem um problema com o imediatismo. Queremos a vitória sem a batalha, o crescimento sem a disciplina e a água sem cavar. Muitas vezes, nossa vida espiritual é medíocre, não porque Deus não queira nos abençoar, mas porque não preparamos o terreno para receber Sua bênção.

Cavar covas em um deserto árido, sob o sol escaldante e sem nuvens à vista, parece loucura. Requer suor, calos nas mãos e cansaço físico. Muitos de nós nos queixamos da falta de “água” em nossas vidas, seja falta de propósito, de paz ou de poder espiritual, mas nossas pás estão guardadas e cheias de ferrugem.

A mediocridade é o resultado de esperar que Deus faça tudo enquanto nós

ficamos de braços cruzados. Deus não enche covas planas. Deus enche covas preparadas por homens e mulheres que confiam em Sua Palavra.

Fé real

Aqui é onde a teologia se torna prática. Hebreus 11:1 define a fé como “a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem”.

A fé que cava covas é exatamente esta: aquela que age quando ainda não há sinais de alívio. Não é fé se você esperar ver as nuvens para começar a cavar. Essa é mera reação simples. Ter fé verdadeira é pegar a pá quando o solo está mais duro do que nunca, simplesmente porque Deus disse que enviaria a água.

Cavar é o ato físico de nossa certeza. Cada pá de terra que você retira é uma

declaração ao universo: “Eu sei que Deus vai cumprir Sua promessa”.

Vitória por crer e obedecer

Às vezes pensamos que crer é apenas um sentimento interno, mas a Bíblia nos ensina que a fé e a obediência são dois lados da mesma moeda. Os exércitos no deserto poderiam ter dito: “Acreditamos que Deus pode nos dar água”, e sentar-se à espera. Se tivessem feito isso, teriam morrido de sede.

A vitória vem da combinação de acreditar e obedecer. Deus poderia ter enchido o vale sem as covas, mas Ele queria que o povo participasse do milagre. Ele deseja que você participe de sua própria vitória.

- Quer vencer uma tentação? Cave a cova da disciplina e fuja das situações que o levam a cair.
- Quer conhecer a vontade de Deus? Cave a cova do estudo profundo da Bíblia.
- Quer uma vida de paz? Cave a cova da oração constante.

A obediência é o canal pelo qual flui o poder de Deus. Sem covas, a água simplesmente escorreria ou nunca chegaria.

Deus provê solução e vitória

O mais bonito desta história é que Deus sempre supera nossas expectativas. Eliseu disse que a água viria, mas também acrescentou algo incrível.

“Mas isto ainda é pouco aos olhos do

Senhor. Ele também entregará Moabe nas suas mãos” (2 Reis 3:18).

Deus não queria apenas saciar a sede deles. Ele queria dar-lhes a vitória completa sobre seus inimigos. Quando você deixa de viver de forma medíocre e começa a cavar com fé, percebe que Deus tem planos muito maiores do que simplesmente ajudá-lo a sobreviver. Ele quer lhe dar uma vida abundante.

Para Deus, dar a água de que você precisa é simples. Ele é o dono da chuva e dos mananciais. O que Ele busca é um coração que esteja tão convencido do Seu poder que esteja disposto a suar no deserto preparando o lugar para o milagre.

Onde está a sua pá

Jovem adventista, não se contente com uma vida espiritual de terra seca. Não reclame da seca se você não estiver disposto a cavar. O convite de hoje é para sair da zona de conforto, sacudir a preguiça espiritual e começar a preparar o terreno. Talvez hoje você se sinta cansado e não veja a única nuvem no horizonte. Não importa. Deus não precisa de nuvens para enviar água, Ele apenas precisa de suas covas.

Comece a cavar fundo. Acredite em Sua promessa, obedeça à Sua Palavra e prepare-se, pois quando as covas estiverem prontas, a água chegará e a vitória estará completa. É hora de cavar.



“Busquem, pois,
em primeiro lugar o
Reino de Deus e a sua
justiça, e todas estas
coisas lhes serão
acrescentadas.”

Mateus 6:33

LOUVOR

Tua Palavra: Adoradores 3
Nas mãos do Oleiro – Adoradores 3
Maranata – Tema Jovem 2024

HÁ UM LUGAR PARA VOCÊ

TESTEMUNHO

Há algum tempo, um jovem contou que estava esperando uma mensagem muito importante. Ele tinha enviado uma solicitação para entrar em uma universidade e revisava seu celular a cada poucos minutos. Cada notificação acelerava seu coração: Instagram, TikTok, memes, promoções... mas nunca era a mensagem que ele esperava.

Depois de vários dias, descobriu algo inesperado: A universidade realmente tinha respondido, mas o e-mail estava perdido entre centenas de notificações e mensagens sem importância. Ele disse algo muito profundo: “Estava tão distraído olhando tudo, que quase perdi a única coisa realmente importante”.

Muitas vezes, nossa vida espiritual funciona de forma semelhante. Estamos tão ocupados olhando telas, buscando aceitação, pensando no futuro ou tentando nos encaixar, que deixamos a voz de Deus perdida em meio ao barulho.

Às vezes, a vida parece uma sala de espera interminável, e é fácil se perder entre exames, a pressão de escolher uma carreira, as notificações constantes no celular e aquela sensação de querer se encaixar, mas sem saber exatamente onde. Olhamos ao nosso redor e vemos um mundo que corre a mil por hora, que nos exige acumular experiências, seguidores e posses para sermos alguém.

No entanto, em meio a esse ruído ensurdecador, há uma voz que atravessa o tempo e o espaço para sussurrar algo que muda as regras do jogo.

“Mas agora, assim diz o Senhor, que o criou, ó Jacó, e que o formou, ó Israel: ‘Não tenha medo, porque eu o remi; eu o chamei pelo seu nome; você é meu’” (Isaías 43:1).

Deus não o vê como um número de usuário ou mais uma estatística. Ele o chama pelo seu nome. Ele está lhe dizendo que, antes mesmo de você procurar um lugar neste mundo, Ele já havia preparado um lugar para você. No entanto, encontrar esse lugar nem sempre é fácil. Não porque Deus o esconda, mas porque o ritmo frenético da nossa época funciona como uma névoa que nos impede de ver com clareza para onde estamos indo. Muitas vezes, o maior obstáculo para vivermos essa identidade

que Deus nos deu não são as grandes tragédias, mas algo muito mais sutil e perigoso: a inércia do cotidiano.

O grande perigo da nossa geração não é apenas a rebeldia declarada, mas a profunda distração. Jesus alertou sobre isso com uma clareza impressionante ao descrever os dias que antecedem Sua vinda. Em Lucas 17:27-29, Ele nos fala de pessoas que comiam, bebiam, se casavam, compravam e vendiam.

À primeira vista, não há nada de errado nessas atividades. Elas fazem parte da vida normal. O problema está na rotina em tempos de julgamento. Aquelas pessoas estavam tão presas a este mundo, tão imersas em suas rotinas e em seus planos terrenos, que perderam de vista a eternidade. Viviam com o coração dividido. Um pé na igreja e outro no shopping. Um olhar na Bíblia e outro, muito mais demorado, nas ambições que o mundo dita.

Quando estamos tão ocupados vivendo, muitas vezes esquecemos para que fomos criados. Tornamo-nos especialistas no temporal e analfabetos no eterno.

Um reino que não se vê no Instagram

Hoje em dia, muitos jovens esperam por um sinal espetacular para se comprometerem com Deus, algo como um grande evento ou um sentimento avassalador. Mas Jesus nos deu uma perspectiva diferente.

“Indagado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus lhes respondeu: — O Reino de Deus não vem com vi-



Estamos tão distraídos procurando o reino lá fora que ignoramos que Deus quer estabelecer Seu trono dentro de nós hoje mesmo.



sível aparência. Nem dirão: ‘Ele está aqui!’ Ou: ‘Lá está ele!’ Porque o Reino de Deus está entre vocês” (Lucas 17:20, 21)

O reino de Deus cresce silenciosamente dentro de nós. Não se mede por curtidas nem por aplausos externos. É aquela paz que você sente quando decide perdoar, é a força para dizer não quando todos dizem sim, é a convicção de que há algo além do que seus olhos veem. O problema é que muitos não dão espaço para essa transformação interna porque seus sentidos estão saturados pelo brilho do superficial. Estamos tão distraídos procurando o reino lá fora que ignoramos que Deus quer estabelecer Seu trono dentro de nós hoje mesmo.

O problema do tesouro e do coração

Onde está realmente a sua atenção? Jesus foi direto ao ponto no Sermão da Montanha.

“Não acumulem tesouros sobre a terra, onde as traças e a ferrugem corroem [...] Porque, onde estiver o seu tesouro, aí estará também o seu coração” (Mateus 6:19, 21).

Em essência, trata-se de um problema do coração. Se a sua felicidade depende de ter o modelo mais recente de celular, das marcas que você veste ou da aceitação de um grupo social, o seu coração estará sempre em risco. A traça do tempo e a ferrugem da decepção acabarão destruindo a sua segurança.



Em Lucas 12:15, Jesus faz uma advertência que parece ter sido escrita para a era do consumismo: “[...] Tenham cuidado e não se deixem dominar por qualquer tipo de avareza, porque a vida de uma pessoa não consiste na abundância dos bens que ela tem”. O seu valor não se resume ao seu patrimônio. A sua identidade não é definida pelo que você possui, mas por quem o criou.

A decisão: tudo ou nada

Seguir Jesus não é um passatempo de fim de semana. É uma entrega total. Em Mateus 6:33, encontramos a nossa bússola: “Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas

lhes serão acrescentadas”. Não se trata de colocar Deus em uma lista de prioridades, mas de permitir que Ele seja o centro de onde tudo o mais flui.

O convite é radical. Lucas 17:33 nos diz: “Quem tentar preservar a sua vida a perderá; e quem a perder, esse a salvará”. Não vale a pena trocar Deus por este mundo. Às vezes, por tentarmos nos encaixar ou por medo de perder algo que o mundo oferece, acabamos perdendo a nossa própria alma. Não permita que as ofertas passageiras roubem a sua herança eterna.

Dinâmica: “O que ocupa o seu coração?”

Materiais:

- Uma mochila

- Objetos pesados ou simbólicos:
 - Celular, livros, dinheiro falso, fones de ouvido, roupas/marcas.
 - Cartazes com palavras: “Aprovação”, “Medo”, “Ansiedade”, “Curtidas”, “Sucesso”
- Uma Bíblia pequena.

Chame um voluntário e coloque a mochila vazia nas costas dele. Vá adicionando objetos enquanto menciona frases como: “A pressão para se encaixar”, “A ansiedade pelo futuro”, “A comparação”, “A obsessão pelas redes sociais”, “O medo de não ser suficiente”.

Pergunte: “Como você se sente andando assim?”. Em seguida, retire lentamente cada objeto e deixe apenas a Bíblia.

Muitos jovens estão cansados não porque Deus seja pesado, mas porque estão carregando coisas que nunca foram feitas para carregar. Quando Cristo ocupa o centro, o resto encontra o seu lugar.

Hoje

Deus não está procurando pessoas perfeitas, mas corações dispostos. Seu pedido é simples, mas profundo:

“Meu filho, preste bem atenção no que eu digo, e que os seus olhos se agradem dos meus caminhos” (Provérbios 23:26).

Ele não quer apenas o seu tempo nas manhãs de sábado ou o seu talento no coral. Ele quer você. Ele quer os seus medos, os seus sonhos, as suas dúvidas e as suas

alegrias. E a hora de responder é agora. O autor da Carta aos Hebreus nos lembra com urgência: “Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam o coração” (Hebreus 3:15).

O seu lugar está esperando por você

O mundo dirá que você é aquilo que conquista, o que veste ou o que aparenta ser. Mas o Criador do Universo para diante de você, olha nos seus olhos e lembra que você foi redimido por um preço altíssimo.

“Há um lugar para você” não é apenas um título bonito. É uma promessa real. Há um lugar para você na missão da igreja, há um lugar para você no coração do Pai, e há um lugar preparado para você nas mansões celestiais.

Não deixe que o cotidiano o cegue. Não permita que o brilho falso deste mundo divida o seu coração. Hoje é o dia de soltar as amarras que prendem você ao que é passageiro e abraçar a segurança Daquele que lhe diz: “Você é Meu”.

Entregue sua vida ao Senhor, busque primeiro o Seu Reino, e você descobrirá que nada neste mundo se compara à aventura de caminhar de mãos dadas com Ele. Jesus está crescendo dentro de você... você consegue sentir?

“Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E esse viver que agora tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.” (Gálatas 2:20)



PAIXÃO OU AMOR?

Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores"

Romanos 5:8 NVI

LOUVOR

O Poder do Amor – 407 Hinário Adventista
Sublime Amor – 16 hinário Adventista
Profundo Amor – CD Jovem 2002

TESTEMUNHO

Há alguns anos, quando era diretora de jovens, comecei a perceber que uma das meninas do nosso grupo tinha parado de ir ao culto, às reuniões de jovens e ao Clube de Desbravadores. Isso chamou minha atenção. Então procurei um momento para conversar com ela e entender o que estava acontecendo.

Depois de alguns minutos, conversando um pouco sobre tudo, para criar um clima de confiança, ela me disse: “Parei de ir porque sinto que não mereço estar na igreja por causa dos erros que cometi”.

Quando ela me falou isso, a primeira coisa que eu fiz foi abraçá-la e agradecer por ter me contado. E a partir daí começamos uma conversa agradável, na qual expliquei que quanto mais erramos, mais devemos nos voltar a Jesus, mas devemos buscá-Lo, para que Ele possa curar nossas feridas e nos ajudar a reparar o que precisamos reparar. Nosso Deus não quer que nos afastemos Dele, mas que busquemos ser perfeitos por conta própria, que consertemos tudo e só então voltemos para Ele. Ele deseja que nos aproximemos exatamente como somos, pois é Ele quem nos ajudará a mudar.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos separar um momento para orar por todos os jovens que sentem que não merecem estar aqui, que o peso de seus erros e suas falhas os afastaram de Deus e de sua igreja. Para aqueles que estão tentando se consertar sozinhos antes de voltar para Ele, sem saber que Ele já os está esperando exatamente como estão.

Oremos para que o Espírito Santo lhes lembre que o amor de Deus não começa quando somos perfeitos, mas exatamente onde estamos agora. Que eles possam abrir o coração e contar a Ele todas essas batalhas que carregam em silêncio.

E oremos também por nós, para que, como igreja, possamos ser braços que abraçam antes de julgar, que saibamos nos aproximar de cada jovem com amor e paciência, como Jesus nos recebe todos os dias.

MENSAGEM

Paixão ou amor?

Você já parou para pensar se o amor e a paixão são a mesma coisa? Você acha que são a mesma coisa? O que você acha?

Há alguns dias, enquanto assistia a alguns *reels* do Instagram, me deparei com uma frase que, assim que terminei de ler, me fez pensar automaticamente em Jesus. O post dizia assim:

“A diferença entre a paixão e o amor? Paixão é quando você acredita que aquela pessoa é perfeita, quando tudo parece fácil, quando você não vê as falhas, pois a ilusão cobre tudo. O amor, por outro lado, come-

ça justamente quando a perfeição desmorona, quando você descobre os medos, os defeitos, os dias cinzas, e mesmo assim você fica. Porque amor não é encontrar alguém perfeito, é olhar para alguém imperfeito e amá-lo exatamente do jeito que ele é.”

É claro que o post falava do amor entre duas pessoas. Mas, ao terminar de lê-lo, a primeira coisa que pensei foi que aquela frase descrevia exatamente a maneira como Jesus nos ama.

Desde o princípio de nosso relacionamento com Ele, Ele sabia que poderíamos errar, que não seria nada fácil. Desde sempre, Ele tem visto cada falha que temos, cada pedacinho quebrado que as coisas que vivemos deixaram em nós, cada defeito. E, mesmo assim, Ele nos ouve todos os dias quando O buscamos. Cada choro, cada medo, cada parte de nós, mesmo antes de existirmos, Ele já nos conhecia. A Palavra nos lembra algo lindo: “Antes que eu te formasse no ventre, eu te conheci...” (Jeremias 1:5).

E mesmo sabendo tudo, decidiu morrer em uma cruz por nós. Como Romanos 5:8 menciona: “Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”.

Jesus nem sequer esperou que nossa imperfeição começasse para nos amar. Ele simplesmente nos amou desde o começo. Ele conhece cada medo, cada defeito, cada dia sombrio que tivemos e que ainda teremos, e mesmo assim decide nos amar e ter paciência conosco.

Muitas vezes, quando percebemos nossos erros, em vez de buscar Jesus, tentamos ser perfeitos sozinhos. Ficamos frustrados, cansados e não reconhecemos que Ele nos ama sabendo de tudo isso. E, ao contrário do que a frase diz, eu acrescentaria algo mais: nosso Deus nos recebe exatamente como somos, mas Seu amor é tão grande que não nos deixa assim. Ele nos restaura, nos ajuda a mudar, a crescer, a amadurecer. Pois como é dito em Filipenses 1:6: “Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (NVI).

Não tenha medo de se entregar a Deus exatamente como você é. Não tenha medo de contar a Ele, em oração, todas essas fragilidades e lutas espirituais pelas quais você está passando. Ele já as conhece, mas quer que, com um coração humilde, você possa compartilhá-las com Ele para que Ele possa agir em você. Lembre-se de que o próprio Jesus nos convida: “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso” (Mateus 11:28, NVI).

Nosso Deus é um Deus de relacionamentos, que está constantemente nos buscando. Ele não espera que cheguemos perfeitos; Ele nos busca exatamente onde estamos. Lembremo-nos de que, mesmo sabendo que Adão e Eva haviam desobedecido à Sua Palavra, “E o SENHOR Deus chamou o homem e lhe perguntou: — Onde você está?” (Gênesis 3:9). E hoje, da mesma forma, Ele continua nos chamando. Como Apocalipse 3:20 nos lembra: “Eis que estou à porta e

bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei”.

Como jovens de Deus, precisamos entender que o relacionamento que Ele deseja ter conosco não é uma simples paixão. É um amor real.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O Redentor do mundo aceita os homens tais como são, com todas as suas necessidades, imperfeições e fraquezas; e Ele não só purifica do pecado e concede redenção pelo Seu sangue, como também satisfaz aos anseios do coração de todos os que consentem em tomar o Seu jugo e carregar o Seu fardo” *Caminho a Cristo*, p. 46.

MÃOS À OBRA

Louvor: Peça para um ou dois jovens que conduzam o louvor juntos.

Testemunho: Você pode começar perguntando: “Alguma vez você já sentiu que não merece estar aqui?” Em seguida, convide quem quiser compartilhar como isso o afastou de Deus ou da igreja. Ouça-o com amor e leia Romanos 5:8: “Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”

Oração intercessora: Forme duplas de oração com pessoas que sintam à vontade para compartilhar alguma pequena experiência sobre como o sentimento de “indignidade” as afastou de Jesus, para que depois orem juntos.

Mensagem: Você pode colocar a frase que descreve a diferença entre paixão e amor para que todos possam lê-la.



NÍVEL DESBLOQUEADO



Pois somos criação de Deus, realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para que andássemos nelas."

Efébios 2:10



TESTEMUNHO

Desde pequena, uma das atividades que mais gostava era o Clube de Desbravadores, mas quando fiquei mais velha, parei de frequentá-lo. Há alguns anos, comecei a fazer parte do Clube de Aventureiros, e lá continuei, ano após ano, sábado após sábado, quase que rotineiramente.

Este ano me propuseram um novo desafio: o Clube de Desbravadores. Com muito medo e dúvidas, eu aceitei.

No dia da cerimônia de abertura das atividades, uma desbravadora disse: "Ver você com o lenço amarelo é como um nível desbloqueado".

Essas palavras ficaram ressoando em minha mente por vários dias.

- Por que algo de que eu gosto tanto era surpreendente para os outros?
- Por que eu me mantinha fora de algo de que gostava?

Começaram a surgir perguntas, para as quais logo descobri a resposta: "eu estava confortável". Um dia comecei em um lugar onde me estabeleci e, por medo do trabalho, dos desafios e do que as pessoas diriam, nunca saí de lá.

LOUVOR

Eu Creio - CD Jovem 2017

A Única Esperanza - Música tema 2014

Tudo por Ele - Música tema 2020



Fazemos parte do povo escolhido, que guarda os mandamentos e tem o testemunho de Jesus.



ORAÇÃO INTERCESSORA

Dividir os presentes em grupos de três pessoas. Cada um irá sugerir um ponto forte e um ponto fraco de seu caráter para que seu colega ore por ele.

MENSAGEM

Muitas vezes, acontece o mesmo conosco, cristãos. Reunimo-nos sábado após sábado na igreja, louvamos, “esquentamos o banco” e depois? O que acontece nos demais dias da semana até que chegue novamente o sábado?

Nós, como jovens, temos um objetivo, uma missão, um propósito; jovens e não tão jovens. Isso se aplica a todos, sem distinção de idade ou condições. Todos fazem

parte da igreja; todos têm uma missão, um objetivo e um propósito.

Fazemos parte do povo escolhido, que guarda os mandamentos e tem o testemunho de Jesus, como diz em Apocalipse 14:12; então, o que estamos fazendo com essa descrição tão valiosa? Somos merecedores dela? Será que a Bíblia está errada?

A - AMAR: Lucas 10:27. Somos o povo de Deus que busca guardar Seus mandamentos; se não fosse por amor, por que o faríamos? Amamos a Deus, imperfeitos como somos, e Ele nos incentiva a amar incondicionalmente, assim como Deus nos ama.

A – ANUNCIAR: Marcos 16:15 diz que, quando algo legal acontece conosco, geral-

mente gostamos de contar, de compartilhar com os outros, seja o que for! Desde uma receita que deu certo, um lugar onde conseguimos algo, e assim tantas outras coisas do nosso dia a dia, quanto mais compartilhar com todos aqueles que nos amam e que amamos alguém com tanto amor e poder para todos. Alguém que ama incondicionalmente a tal ponto que entregou Seu Filho e a Sua vida por nós, como lemos em João 3:16. Esse texto, que repetimos de memória desde pequenos, é tão grandioso que nossa mente finita e nosso coração egoísta não conseguem processar completamente seu significado real e valor.

A – APRESSAR: Mateus 24:14 nos lembra que podemos fazer a nossa parte. Quando todo o mundo, quando cada pessoa tiver ouvido falar de Deus, então virá o fim. A salvação é pessoal; cada um terá a oportunidade de decidir o que fará com o que ouve e conhece, se aceita ou prefere ignorar. Nossa missão é levar a mensagem a todo o mundo, uma mensagem de amor, esperança, de um Deus paciente, amável e misericordioso, prestes a vir. Podemos apressar a volta de Jesus por meio da missão e do serviço.

A – AGUARDAR: (João 14:1-3 e 1 Tessalonicenses 4:16-18) Esperamos com esperança pelo retorno do Senhor. Não sabemos o dia nem a hora, mas podemos fazer a nossa parte e contribuir para a sua ordem “levar a mensagem a todo o mundo em nossa geração”.

MARANATA é uma expressão aramaica que significa “Vem, Senhor Jesus” ou “O Senhor logo vem”. Amar, anunciar, apressar, aguardar representam praticamente uma forma de vida, mas o que estamos fazendo para contribuir e proclamar a vinda de Jesus?

Estamos confortáveis e já nos acostumamos com isso. Mas estamos dispostos a fazer o sacrifício de sair da nossa zona de conforto? Dispostos a desbloquear um novo nível de compartilhar o evangelho com os outros?

Cada um de nós tem dons e talentos diferentes, e não é fácil para todos sair batendo de porta em porta ou pregar de um púlpito, mas podemos procurar descobrir quais são nossos dons e usá-los para benefício da obra. Seja para visitar, ouvir, compartilhar, etc. Tudo o que fazemos dá testemunho de nossa fé e deve ser direcionado para desenvolver a obra que nos é confiada.

Assim, como a lagarta passa por um processo de transformação (ou de aperfeiçoamento), nós também. Temos medo, mas Deus está realizando Sua obra em nós se Lhe dermos espaço para isso. Devemos reconhecer que pertencemos a Ele, que nos criou à Sua imagem, e permitir que Ele nos use para cumprir Sua missão.

Há alguns dias, por acaso (ou por coincidência), ouvi uma música que me fez pensar muito sobre isso. Ela falava que, apesar de termos um coração imperfeito e pecaminoso, desejamos entregar nossa vida a Deus, mas é justamente aí que “o galo can-



**Lembre-mo-nos de que,
às vezes, há processos
dolorosos para trazer à tona
a nossa melhor versão.**



ta”, e sempre terminamos falhando. Quando Deus nos fala, parecemos surdos! Para contrariar esse sentimento, temos exemplos na Bíblia como os de Pedro, Samuel e até mesmo a jumenta de Balaão, que, mesmo imperfeitos, foram usados por Deus.

Nós não somos perfeitos, nem estamos próximos de ser bons, mas Deus é maravilhoso e pode nos transformar e nos usar para falar Dele à humanidade.

Lembre-mo-nos de que, às vezes, há processos dolorosos para trazer à tona a nossa melhor versão. A lagarta passa um tempo comendo, depois vem o trabalho de construir o casulo, ou seja, ela se prepara, apesar de o momento que se aproxima ser um momento de espera, de escuridão; mas ela sabe que é necessário e descobre, com o tempo, que tem asas lindas.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Deus convida todo jovem e toda jovem a renunciar a cada mau hábito, a ser diligente em suas atividades, fervoroso no espírito, servindo ao Senhor. Não devem permanecer na ociosidade, sem fazer esforços para vencer hábitos errados ou para melhorar o comportamento. A sinceridade de suas orações será provada pelo vigor do esforço que fazem para obedecer aos mandamentos de Deus. A cada passo podem renunciar maus hábitos e más companhias, acreditando que o Senhor, pelo poder do Seu Espírito, lhes dará força para vencer” (*Mensagens aos Jovens*, p. 369).

“Os jovens podem fazer o bem trabalhando para salvar pessoas. Deus os consi-

dera responsáveis pelo uso que fazem dos talentos que lhes são confiados. Que os que afirmam ser filhos e filhas de Deus tenham como alvo um padrão elevado. Usem todas as faculdades que Deus lhes deu” (*Mensagens aos Jovens*, p. 370).

MÃOS À OBRA

DINÂMICA: “Quebrando limites”

Objetivo: Identificar barreiras pessoais e tomar uma decisão espiritual concreta.

Materiais: Papezinhos, canetas e uma caixa ou recipiente.

Desenvolvimento

1. De forma anônima, cada jovem escreve em um pedaço de papel algo que o impede de sair da sua zona de conforto (Ex.: medo de falar, vergonha, falta de comprometimento, etc.).
2. Em seguida, dobre o papel e coloque-o na caixa.
3. O líder pega alguns papéis aleatoriamente e os lê. Em grupo, respondam: Como Deus pode nos ajudar a superar isso?
4. Por fim, cada jovem toma uma decisão prática, por exemplo: “Esta semana vou compartilhar minha fé com alguém”, “Vou me envolver em um ministério”.

ENCERRAMENTO

Vamos sair da nossa zona de conforto, “desbloquear o próximo nível”, aceitar que Deus pode nos transformar e nos usar para a Sua obra.



O MELHOR LUGAR DO MUNDO

“

Quanto a mim, bom é estar perto de Deus; faço do Senhor Deus o meu refúgio, para proclamar todos os seus feitos.”

Salmos 73:28

LOUVOR

Meu Lugar no Mundo – Tema Jovem 2026
O Melhor Lugar do Mundo – 362 Hinário adventista
Verei Jesus – Adoradores 2

TESTEMUNHO

Você já pensou em ir para o lugar dos seus sonhos? Talvez você não tenha essa ideia tão clara, mas todos nós levamos dentro de nós esse desejo de dar um passo adiante.

Eu morava em Viña del Mar quando recebi um chamado que mudou tudo: deixar meu país e viajar para o Uruguai. Não foi fácil. Havia dúvidas e medo. Mas decidi confiar.

Com o passar do tempo, compreendi que, quando Deus guia, cada passo tem um propósito. E nesse lugar desconhecido, encontrei amigos, tive experiências e crescimento que nunca teria vivido se tivesse ficado onde estava.

Hoje posso dizer com certeza: não tenha medo de ir aonde Deus o chamar. Pois não se trata apenas do destino, mas do que Ele deseja realizar com você lá.



Temos de ir aos pés de Jesus e aprender dAquele que é manso de coração.



ORAÇÃO INTERCESSORA

Pai amado, colocamos em Tuas mãos aqueles que sentem Teu chamado, mas têm medo. Dá-lhes paz, fé e coragem para dar esse passo. Guia-os para onde Tu quiseres, abre caminhos e lembra-os de que não estão sozinhos. Em nome de Jesus, amém.

MENSAGEM

Muitas vezes pensamos que o melhor lugar do mundo é um destino dos sonhos, um lugar perfeito ou aquele lugar onde tudo dá certo. Mas a resposta não está em um mapa, está em um encontro.

A Bíblia nos conta a história de Pedro, o apóstolo, um homem comum que teve um encontro com Jesus Cristo que transformou sua vida.

“Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: — Senhor, afaste-se de mim, porque sou pecador” (Lucas 5:8).

Não foi o lago, nem o barco, nem mesmo o milagre; foi a presença de Jesus. Pedro

compreendeu que o melhor lugar onde ele poderia estar era aos pés do Mestre.

“Jesus, porém, respondeu: — Pelo contrário! Mais bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus e a guardam!” (Lucas 11:28).

Hoje continua igual. O melhor lugar do mundo não é onde tudo é fácil, mas onde Jesus está com você.

“E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos” (Mateus 28:20).

Talvez Deus esteja chamando você para dar um passo, para sair da zona de conforto, para confiar.

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento” (Provérbios 3:5).

Pedro descobriu que o melhor lugar do mundo não era o barco, nem a pesca milagrosa, mas estar aos pés de Jesus. Como Ellen White escreveu: “Nada pode substituir o lugar da comunhão pessoal com Cristo.” Quando Cristo está presente, qualquer lugar se torna o melhor lugar do mundo.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Existe vasto campo para as Martas, com seu zelo no culto ativo. Sentem-se elas primeiro, porém, com Maria aos pés de Jesus. Sejam a diligência, prontidão e energia santificadas pela graça de Cristo; então a vida será uma invencível força para o bem.” (O Desejado de Todas as Nações, p. 524-525)

“Temos de ir aos pés de Jesus e aprender dAquele que é manso de coração.” (Mensagens Escolhidas, p. 413-414)

“Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar.” (Caminho a Cristo, p. 64)

MÃOS À OBRA

Louvor: É importante que seja um louvor envolvente, vibrante e que faça com que toda a igreja participe deste momento.

Testemunho: Convide um jovem para contar essa história em 1ª pessoa, como se esse testemunho tivesse acontecido com ela.

Oração intercessora: Essa é uma boa oportunidade de formar grupos de oração nesse momento específico. Incentive os outros a compartilhar seus pedidos e agradecimentos.

Mensagem: Combine com o mensageiro para que ele inicie a palavra perguntando qual é o melhor lugar para alguns dos irmãos presentes no culto. E só então iniciar a mensagem.

Dinâmica: “Escolha seu lugar”

Objetivo: Mostrar que muitas vezes escolhemos lugares sem levar em conta se Jesus está lá.

Material

Papeizinhos ou cartões com diferentes “lugares” escritos.

Exemplos de lugares

- Sucesso sem Deus
- Conforto sem propósito
- Popularidade
- Dinheiro
- Solidão
- Propósito com incerteza
- Aos pés de Jesus (entregar apenas um ou poucos desses)

Desenvolvimento

1. Misture os papéis e peça que cada jovem pegue um.
2. Dê a eles alguns segundos para lerem em silêncio.
3. Em seguida, peça que, um por um ou em grupo, respondam:
 - Você ficaria nesse lugar? Por quê?
4. Depois de ouvir algumas respostas, faça a troca:
 - Agora eles têm a oportunidade de mudar de lugar, mas somente alguns poderão escolher “Aos pés de Jesus”.
5. Permita que reajam (isso gera tensão e reflexão).

ENCERRAMENTO

Explique: Na vida real, todos temos a oportunidade de escolher onde estar. Muitos lugares parecem bons, mas nem todos têm Jesus.



NETWORK KING



Embora vivamos em um mundo diferente dos caminhos de Deus, fomos escolhidos para refletir o amor de Jesus por meio da nossa vida. Que cada jovem permaneça firme na fé e permita que Cristo guie seus passos, sendo luz e esperança onde quer que esteja. Nunca se esqueçam de que Jesus os ama e tem um propósito especial para cada um.

Marcelo Melo ✓✓



Jovens! É um prazer saudá-los do Uruguai. Neste momento, Deus os está chamando para serem agentes de mudança, testemunhas vivas do Seu amor e esperança em cada comunidade. Que a Palavra seja o seu alicerce, a oração, a sua força e o serviço, a sua paixão. Continuemos juntos anunciando a mensagem dos três anjos com alegria e fidelidade.

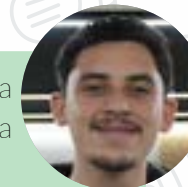
Leonardo Marquesqui ✓✓



Família JA! Saudações do Uruguai. Não nos esqueçamos de que somos peregrinos nesta Terra; continuemos avançando com um mesmo sentimento em direção à meta final. O Céu nos espera!

Jó 8:7. Que o Senhor abençoe grandemente suas vidas. Maranata!

Lucas Pinto ✓✓



Que cada jovem busque uma vida de oração ao lado de Cristo e aprenda a confiar nos planos de Deus, sabendo que Ele pode transformar suas vidas da noite para o dia. Que Deus guie seus passos!

Guilherme Miranda ✓✓



Olá, família! Como vocês estão? Aqui é o Amaury, enviando saudações de Montevideú. Desejo a vocês uma semana incrível e que possamos desfrutar da paz que só Deus nos dá.

Amaury Dieguez Pérez ✓✓



Que Deus fortaleça nossa fé a cada dia e que o Espírito Santo guie os passos de cada jovem para que vocês sejam uma luz onde quer que estejam. Nunca se esqueçam de que Jesus os ama e tem um propósito especial para cada um de vocês.

Julia Prestes ✓✓



SETEMBRO
2026

MEU LUGAR NO
MUNDO

BATISMO DA PRIMAVERA

MEU LUGAR NO
MUNDO



MRNT